

PRONOMES DE PODER E SOLIDARIEDADE: VOCÊ, OCÊ E CÊ

Clézio Roberto Gonçalves (PUC/MG)
clezzio@uai.com.br

Falar em formas pronominais e/ou formas de tratamento é falar em comunicação e em interação. A interação não ocorre num vazio, implica, sim, um conjunto de componentes que a torna pertinente e adequada. Fala-se com alguém num espaço e num tempo concretos, em determinadas situações, ajustando-se os modos de falar aos interlocutores, às características locais e às situações envolventes.

Desde o princípio do século XX que a interação humana tem sido estudada com muito interesse por inúmeros investigadores das diferentes áreas científicas. Desse modo, defende-se, neste trabalho, que o fenômeno da interação tem regras próprias, que nenhum dos intervenientes controla por completo. Portanto, para compreender a comunicação, não basta observar o comportamento e registrar as palavras dos interlocutores, mas é preciso ir mais além e questioná-los sobre a significação que eles próprios atribuem aos seus atos e palavras. Os objetivos deste estudo são: (i) descrever as estratégias discursivas utilizadas pelo falante ao usar o pronome você e suas variantes, no processo de interação não-focalizada; (ii) verificar se o uso das formas em estudo você (padrão) e ocê e cê (não-padrão) podem ser consideradas, respectivamente, “pronome de poder” e “pronome de solidariedade”. Para isso, esta pesquisa investiga dados extraídos de um corpus constituído por 40 narrativas orais espontâneas de falantes da região do centro-oeste mineiro, moradores das zonas urbana e rural da cidade de Arcos (MG), num total aproximado de 12 horas de gravação. Em consonância com o arcabouço teórico da Sociolingüística Interacional, a análise desenvolvida é de natureza qualitativa e interpretativa, no sentido de que focaliza as interações construídas pelo informante e o documentador em todos os seus aspectos, observando-se o lingüístico e o não-lingüístico e levando em conta as circunstâncias em que as interações ocorrem. A análise busca a coerência,

considerando-se o quadro interacional que se instala para que a interação entre os participantes se estabeleça.